# MEMORIAL DESCRITIVO

1 – GENERALIDADES:

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever as condições para a **pavimentação de 02 (dois) trechos de ruas**, localizadas no perímetro urbano de Faxinal do Soturno, ambas com Pedra Basáltica Irregular, sendo:

- O primeiro trecho é na **Rua Ceci Leite Costa** entre a Rua Victório de David e a Rua Jorge Schmidt, com área total de 720,00m²;

- O segundo trecho é na **Rua Luiz Dalmolin**, indo da esquina da Rua Ângelo Somavilla até o fim da Rua (próximo a ERS 149), com área total de 288,00m²;

As ruas a serem calçadas serão descritas a seguir, bem como sua área e o tipo de pavimentação. **A empresa contratada deverá fornecer todo o material e mão de obra necessários, exceto serviços de terraplanagem que serão executados pela municipalidade.**

O Memorial descritivo refere-se também a Sinalização Vertical (placas de "PARE" e placas de identificação de nomes de ruas a serem pavimentadas).

2 – DRENAGEM:

| Item | Rua | Trecho | Descrição | Quantidade |
|---|---|---|---|---|
| 01 | Rua Ceci Leite Costa | Entre a Rua Victório de David e a Rua Jorge Schmidt | Bocas de Lobo | 02 Unid |
| 02 | Rua Luiz Dalmolin | Da esquina da Rua Ângelo Somavilla até o fim da Rua (próximo a ERS 149) | Bocas de Lobo | 01 Unid |

2.1 – DRENAGEM PLUVIAL:

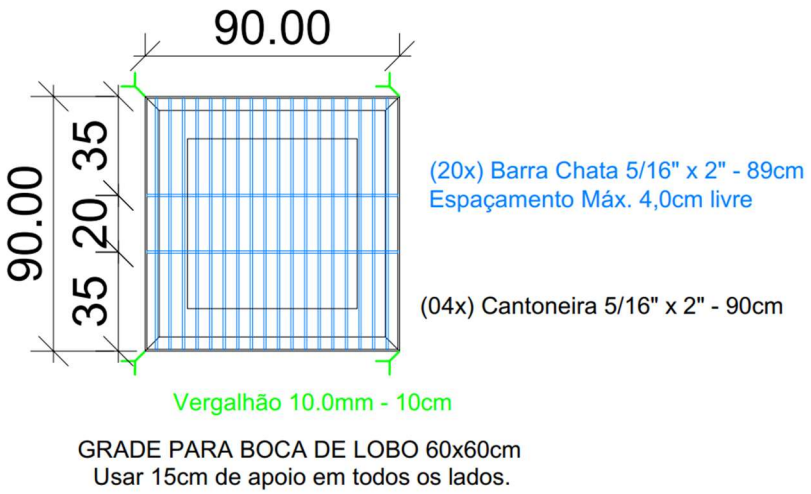
Conforme descrito no projeto, a rede de tubos já é existente.

2.2 – BOCAS DE LOBO:

A água captada será coletada através das bocas de lobo novas, do tipo gradeadas, além das bocas de lobo existentes, conforme especificado em projeto.

**As bocas de lobo novas deverão ter medidas internas de 60x60cm, executadas com tijolo maciço inteiro, rebocadas internamente, com grelha em barra chata espessura mínima 5/16" x 2", espaçamento livre máximo de 4,0cm, dimensão da grelha de 0,90 x 0,90m, com contorno em cantoneira 5/16" x 2", conforme imagem abaixo. Ainda, deverá ter duas barras chatas 5/16" x 2" no sentido transversal das barras chatas, dispostas verticalmente, conforme figura a seguir.**

**A fixação/acabamento entre grelha e a pavimentação deve ser feita com concreto, unindo os materiais, sem deixar quinas vivas. Elas devem ser pintadas na cor Preta.**






Modelo de Grade a ser utilizado nas bocas de lobo (pintadas de preto).

3 – PAVIMENTAÇÃO:

3.1 – RUA E TIPO DE PAVIMENTAÇÃO:

| Item | Rua | Trecho | Tipo de piso | Área (m²) |
|---|---|---|---|---|
| 01 | Rua Ceci Leite Costa | Entre a Rua Victório de David e a Rua Jorge Schmidt | Pedra Basáltica Irregular | 720,00 |
| 02 | Rua Luiz Dalmolin | Da esquina da Rua Ângelo Somavilla até o fim da Rua (próximo a ERS 149) | Pedra Basáltica Irregular | 288,00 |

3.2 – TRABALHOS COM TERRA, ASSENTAMENTO DAS PEDRAS IRREGULARES E MEIO FIO:

As ruas a serem pavimentadas já estão abertas e com tráfego. Inicialmente será raspado e retirado todo o solo de má qualidade; após, será compactado.

**Todo o serviço de terraplanagem e compactação serão executados pela municipalidade** (exceto colchão de pó de pedra, que fica a cargo da empresa).

Posteriormente, onde será pavimentado com pedra basáltica regular, será colocado um colchão de pó de pedra em toda a extensão da rua, com a espessura mínima de 10,00cm.

Após a colocação do pó de pedra (pela empresa executora, inclusive espalhamento), será colocado o meio fio de concreto com dimensões de 100x15/13x30cm. **A fixação dos mesmos será feita com argamassa** de cimento e areia (traço 1:3) respectivamente, **inclusive no rejunte entre eles**. Os meios-fios deverão serem escorados, no lado oposto ao calçamento, em no mínimo 50cm de terra, para não haver o deslocamento dos mesmos.

Onde a pavimentação da Rua terminar em seguimento e sem pavimento (rua de terra), deverão ser assentados **cordões transversalmente no final da pavimentação.** Também, onde o aclive for acentuado (conforme indicado em projeto), deverá ter cordões transversais na pista.

Nos acessos, o rebaixo de meio fio terá um desnível de 10,00cm em relação ao meio fio normal (que deve ficar em torno de 15cm de altura).

Os meios-fios, após rejuntados, no final da obra, devem ser pintados com tinta da cor branca, do tipo caiação.

Onde já executado o lastro de pó de brita (10cm), na sequencia serão assentadas as pedras basálticas. Em sua forma, as pedras devem apresentar faces planas, sem saliências e reentrâncias acentuadas, com maior rigor na face que deverá constituir a face exposta do pavimento, devendo formar sempre ângulos de 90°. O assentamento deve ocorrer de forma que se mantenha sempre o alinhamento indicado em projeto.

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de pó de brita, numa espessura de 10cm. Feito isto as pedras são distribuídas ao longo do subleito, em leiras longitudinais espaçadas para facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento. Concluída a marcação segue-se o assentamento das pedras que é feito por cravação, com as faces de rolamento planas. As pedras deverão ficar bem entrelaçadas e unidas, de modo que não coincidam as juntas vizinhas e se garanta um perfeito travamento.

**As pedras basálticas Irregulares deverão enquadrar-se nas seguintes dimensões:**

As pedras devem ter a forma de poliedros, de 4 a 8 faces, com a face superior plana e aproximadamente quadrada, devendo ter medida lateral mínima de 8,0cm e, ainda, suas medidas totais estarem compreendidas entre os limites de 10 a 20 cm de diâmetro. A altura deve estar compreendida entre 10 e 15cm (ficando a face superior devidamente nivelada).

A pavimentação será executada com pedras basálticas irregulares mostrando uma distribuição uniforme dos materiais constituintes e não apresentar sinais de desagregação e decomposição.

Caso seja constatado que na obra existe pedra fora dos padrões especificados, a fiscalização poderá solicitar a substituição das mesmas e reconstrução do trecho pavimentado, sem custos para a contratante.

Após a conclusão do assentamento, deverá ser executado rejuntamento das pedras basálticas com a utilização de pó de pedra, com espessura de 3,00cm.

A compactação do calçamento será mecânica (com rolo compactador fornecido pela municipalidade), passando, no mínimo, duas vezes no sentido longitudinal da Rua. O acompanhamento da compactação fica a cargo da empresa contratada.

A liberação para o tráfego será dada após vistoria do Departamento Técnico de Engenharia da Prefeitura Municipal.

4 – SINALIZAÇÃO VERTICAL:

Compreende as placas de sinalização vertical, indicando “PARE”, “NOME DA RUA”, “RUA SEM SAÍDA”, fixadas nas esquinas das mesmas. As especificações e dimensões são conforme tamanho padrão Código de Trânsito Brasileiro - CTB.

Os postes das placas de “PARE” e “RUA SEM SAÍDA” serão metálicos, fixadas no solo com concreto. As placas serão em chapas de aço nº 16 com pintura refletiva.

A sinalização de “NOME DE RUA” serão todas metálicas, sendo o poste de ferro redondo e a sinalização com placa de aço esmaltado 45 x 25cm.

Ambas as placas são modelos padrão do município.

5 – PASSEIOS, RAMPAS PNE E PISO PODOTÁTIL:

Serão executados posteriormente, conforme NBR 9050 vigente.

6 – DISPOSIÇÕES FINAIS:

Os serviços serão acompanhados pelo Setor de Engenharia do município, o qual poderá solicitar, a qualquer momento, conferencias descritas no projeto.

Ainda, caso os serviços não estejam satisfatórios e/ou executados de maneira inadequada, a fiscalização poderá rejeitar os mesmos, sendo que a empresa, nesse caso, deverá refazer os serviços, sem ônus ao município.

Faxinal do Soturno, 19 de setembro de 2022.

CARLOS AUGUSTO PRETZEL:02809011001
Assinado de forma digital por CARLOS AUGUSTO PRETZEL:02809011001
Dados: 2022.09.19 13:49:22 -03'00'

Carlos Augusto Pretzel

Eng. Civil - CREA/RS 202.735

CLOVIS ALBERTO MONTAGNER:19681399072
Assinado de forma digital por CLOVIS ALBERTO MONTAGNER:19681399072
Dados: 2022.09.19 14:20:08 -03'00'

Clovis Alberto Montagner

Prefeito Municipal